

Cônsul italiano Dario Savarese visita Paraíso em março



O prezado Alfredo Albieri, representante consular da Itália em São Sebastião do Paraíso, abrangendo outros municípios, nos informa que o cônsul da Itália em Belo Horizonte, Dario Savarese, estará em Paraíso no próximo dia 20 de março, em visita oficial.

Cônsul Savarese será recepcionado com jantar de confraternização com imigrantes italianos e descendentes autoridades paraísenses e convidados.

Há de se destacar a importância do imigrante italia-

no e sua contribuição no desenvolvimento econômico e cultural de São Sebastião do Paraíso. E Alfredo Albieri, como representante consular tem sido importante elo entre Paraíso e a Itália.

Dario Savarese será o quinto cônsul a visitar São Sebastião do Paraíso nos últimos anos. Foi antecedido por Renato Varriale, Alberto Colella, Maria Pia Calisti, Aurora Russi. Algo que enaltece o município paraísense, de vez que cidades de maior porte no Estado, não tiveram este privilégio.

Abrindo o ano acadêmico de 2020, em sessão de boas-vindas, a cultura nordestina recebeu o reconhecimento da APC nas pessoas dos convidados, Francisco Manuel da Cunha e Creginaldo Damásio dos Santos -Paraíba.

Com tantas maravilhas, a Região Nordeste do Brasil é sem dúvidas um dos lugares favoritos de qualquer pessoa, no nosso Brasil. Não só pelas belíssimas praias, paisagens naturais, também rica em cultura histórica, lendas, superstições, danças, músicas, folclore, sobressaindo-se a literatura de cordel muito conhecida no Brasil como folheto.

Cordel, gênero literário popular escrito frequentemente na forma rimada. Relatos orais depois impressos em folhetos, expostos para venda, pendurados em uma corda.

Pérolas do cordel, distribuídas a convidados e assistentes nas leituras de Ângela, Reynaldo, Leila, Marília, Dalila e Rômulo.

Vozes de Bruno Bessa, Patativa do Assaré, Zé da Luz e Raimundo Santa Helena. Uma noite encantadora e memorável, contagiando com a alegria da música nordestina, trazida pelos nossos convidados, Sr. Francisco e Creginaldo. Gratidão!

(Fonte: texto e fotos extraídos da página da Academia Paraísense de Cultura em rede social).

Academia Paraísense de Cultura

FOTOS: Rede Sociais



Conte com o nosso convênio com a ACISSP para a sua empresa crescer ainda mais!



Realizamos uma parceria com a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso - MG (ACISSP) com o objetivo de fomentar o desenvolvimento regional. Assim, oferecemos soluções financeiras mais atrativas para sua empresa.

Antecipação de Recebíveis
Capital de Giro
Crédito para Energia Solar
Consórcio
Emissão de Boletos
Máquina de Cartões



Visite nossa agência em São Sebastião do Paraíso:
Rua Pimenta de Pádua, 1464

fb.com/sicredidasculturasrsmg
@sicredidasculturasrsmg

Certificado Digital é com a ACISSP/CDL!



Muito mais segurança para suas operações eletrônicas. Você que já é nosso Associado tem desconto especial.

Procure a ACISSP e faça já o seu!



(35) 3539-4406 - (35) 98833-2792
Av. Oliveira Rezende, 1350 - Vila Operária

Eletrônica Digital Rad Fran
Eletr - eletrônicos



Novas instalações para melhor atendê-lo!

VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

(35) 3558-1697 / 9-88026759

Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG

MARIA ZÉLIA DA SILVA: A arte como um dom a ser compartilhado

A artista plástica Maria Zélia da Silva desde muito cedo nutriu o desejo por trabalhar com o dom que recebeu, o de desenhar. De origem muito humilde, foi impulsionada pelo padre Paulo, diretor da escola onde ela fez o primário quando morou em Jacuí. Ele, conforme destaca, acreditou nos sonhos daquela jovem menina que correu atrás daquilo que amava fazer. Filha do casal Carlos Rosa da Silva e Gabriela Maria da Silva, Maria Zélia conta que os pais sempre tiveram um dom nato para a música, mesmo sem nunca terem estudado. Deles, conforme destaca a artista, herdou principalmente a honestidade. Em São Paulo, onde morou por 30 anos, conheceu o seu marido, o empresário Lázaro Marciano da Silva, mais conhecido como Paraná do Petshop Paraná, com quem teve o Thiago César, pai da pequena Pérola, e que hoje vive em Divinópolis. É com carinho, e emocionada, que Maria Zélia recebe a reportagem do Jornal do Sudoeste para contar sua história.



Maria Zélia é artista plástica e restauradora

Jornal do Sudoeste: como foi sua infância em Jacuí?

M.Z.S.: Vivi em Jacuí até os meus 17 anos. Venho de uma família de origem muito humilde. Naquela época, para estudar precisávamos ir para a cidade, porque não havia outra solução, inclusive comecei a estudar muito tarde e tive algumas dificuldades. Porém, foi uma infância muito boa, sou a quinta filha de oito irmãos... fazíamos nossos próprios brinquedos... Depois fui para a cidade, para estudar até a quarta série, o ginásio eu não tinha condição nenhuma, então a expectativa era terminar o ensino básico e voltar para a roça.

Jornal do Sudoeste: o que mudou nesse plano?

M.Z.S.: Recordo-me que o padre Paulo era diretor do ginásio (que tinha que pagar um valor para continuar estudando). Eu não tinha condição nenhuma. Ele entrou na sala e observou que eu estava desenhando - eu amava desenhar, mas não tinha nada, caderno, lápis de cor, essas coisas - e chamou minha atenção por não estar concentrada na aula, eu me desculpei. O padre questionou quem tinha intenção de fazer o colégio e eu, que fiquei quieta a princípio, após ele me perguntar disse que não iria, que voltaria para minha casa na roça, e que não tinha condições de continuar, que entrei na escola apenas para aprender ler e escrever. Ele disse que me esperava na sala dele às 15h daquele dia.

JORNAL DO SUDOESTE: E O QUE ELE QUERIA?

M.Z.S.: Ele chamou minha atenção, e disse que não prestar atenção na aula era errado, mas eu tinha um dom... Disse ainda que eu iria estudar sim, porque eu precisava. Perguntei como, porque eu sabia da minha situação. Então ele me disse que me daria tudo, e me deu tudo: caderno, lápis, coisas que nunca tive. Isso foi muito le-



Por João Oliveira

gal porque foi o início de tudo, eu consegui estudar até a 7ª série com ele, ganhei tudo o que precisava e nunca me esqueci. Depois fui embora para São Paulo e, anos mais tarde, retornei a Jacuí para agradecer-lo, mas ele já havia falecido.

Jornal do Sudoeste: como foi em São Paulo?

M.Z.S.: Lá morei 30 anos, foi onde me casei e tive meu filho. Quando fomos para lá, tive acesso à educação pública e gratuita, não precisei pagar nada para continuar estudando, mas tive dificuldade porque apesar de ter acesso à educação, tínhamos que trabalhar para ajudar no sustento da família, e era difícil, mas a minha vontade era tanta que eu tentava passar por cima de todas essas dificuldades. O meu objetivo era fazer o que eu gostava. Aprendi a gostar de artistas como o Aleijadinho - que era meu favorito -, e me recordava das dificuldades que ele teve e conseguiu ser um grande artista, por que eu não conseguiria? Pensava no Van Gogh... os trabalhos que eles fizeram, o trabalho que a gente faz, parece que não tem valor, esse grandes artistas morreram tão pobres, apesar de hoje serem muito valorizados. Mas eu não me importava com isso, eu me importava em fazer o que eu gostava, e sabia, que era desenhador. Eu fiz muitos cursos nessa época, de pintura. Cheguei voltar a Jacuí, como disse, para agradecer ao padre Paulo pelo o que ele fez por mim, ele sempre me disse que queria me ver fazendo o que

eu sabia. Nunca esqueci dessa ajuda que tive, foi muito importante para a minha vida.

JORNAL DO SUDOESTE: VOCÊS DECIDIRAM VOLTAR PARA PARAIÓ, COMO FOI ESSE PROCESSO?

M.Z.S.: Eu me questioneei o que iria fazer aqui já que não conhecia ninguém, e aqui fui morar em um sítio. Porém, onde eu ia levava uma tela, falava o que eu fazia; não podia ver uma imagem de santo danificada que queria consertar - mas como dizer que eu sei e quero fazer isso? Tive a ajuda de muita gente, pessoas que foram fundamentais nessa trajetória. Aqui, dei aula de pintura no Rotary por quatro anos, mas depois tivemos que parar porque havia muitos alunos, e a pintura faz muita bagunça. Acabei saindo, mas tive uma amiga, a Ana Calzavara, que me motivou a continuar e cedeu um espaço na casa dela para que eu pudesse continuar. Fiquei quase seis anos dando aula de pinturas na casa dessa grande amiga, que teve uma paciência muito grande e nunca me cobrou por isso, pelo contrário.

JORNAL DO SUDOESTE: MESMO AQUI VOCÊ NUNCA DEIXOU DE BUSCAR APERFEIÇOAMENTO...

M.Z.S.: Não. Sempre admirei a Fátima Roque, que é especialista em pintura de rosas e surgiu a oportunidade de fazer um curso com ela. Morei muitos anos em São Paulo, e nunca cheguei a conhecê-la, mas descobri que ela era de Mococa. Descobri

Faça hoje o que tiver que fazer, porque talvez amanhã, seja um pouco tarde

bri isso através da Ana, que marcou um workshop para ela e para o marido, o Tadeu, que não quis ir e sugeriu que eu fosse no lugar dele. Lá, quando chegamos, quem era a professora? A própria Fátima. Foi muito legal. Acabamos ficando amigas, e com ela estudei durante seis anos. Consegui aprender a técnica de pintura das rosas - que é um trabalho delicado. Tenho que agradecer muito a Deus, e a minha família, principalmente ao meu marido, que tem uma paciência de Jó.

JORNAL DO SUDOESTE: VOCÊ TAMBÉM FAZ RESTAURAÇÃO?

M.Z.S.: É um trabalho que caiu nas minhas mãos, graças ao Lucas Cândido, do Departamento de Cultura, que foi e é fundamental na minha vida. Mas antes, o primeiro trabalho de restauração que fiz foi com o Lucas Bertucca, que me ensinou muito. Foi o Lucas quem restaurou uma reprodução do carro fúnebre do Getúlio Vargas, e eu fiz a pintura das cariátides. Foi um trabalho muito bem feito, e o senhor Lucas é uma pessoa que não deve ser esquecida. Era muito inteligente. Depois eu conheci o Lucas Cândido, que me proporcionou a restauração do Jesus exposto no Instituto Monsenhor Felipe, o São Benedito e São Jerônimo, este último um trabalho muito difícil, mas muito gratificante. Também fiz a restauração da Nossa Senhora de Aparecida, do Colégio das Irmãs, um trabalho também que, ao final, ver a reação das freiras, não há dinheiro que pague.

JORNAL DO SUDOESTE: FOI UMA NOVA EXPERIÊNCIA?

M.Z.S.: Sim. Foi uma loucura, por que como que você sai da pintura e fazer restauração? Então fiz muitas pesquisas e fui me aperfeiçoando. Conheci o senhor Ricardo (Argentino), que fez o Cristo do Morro do Baú e uma santa que fica no trevo de Guaranésia, que me deu muitas dicas. Fui aprendendo e consegui fazer a restauração do Jesus, que foi um dos melhores trabalhos que fiz - isso já tem uns sete anos mais ou menos. Foi um trabalho muito legal. Eu assumi essa responsabilidade sozinha, porque não tinha um mestre que me orientasse. É um trabalho difícil, mas muito gratificante. Quando eu termino, sempre penso que poderia ter sido melhor, mas ao mesmo tempo eu dei o melhor de mim.

JORNAL DO SUDOESTE: COMO É TRABALHAR COM ARTE EM PARAIÓ?

M.Z.S.: Eu não posso reclamar, sempre fui muito respeitada em Paraíso. Eu tenho dificuldades em relação ao meu tempo, tenho que conciliar o meu trabalho com os cuidados com a casa. Mas consigo dar conta de tudo. As pessoas me respeitam muito, principalmente minhas alunas, entre elas a Dirce Brigagão, a Henriete, a Jen-nifer, a Ana Calzavara (que apesar de não fazer mais aulas comigo, foi uma pessoa fundamental), a Olga Alcântara,

a Célia, a Letícia; a Isabel Salgado (de Jacuí) e seu marido - dei aula em Jacuí três anos e essas pessoas foram fundamentais. Em Jacuí, há pessoas que eu admiro muito, como a Agda - minha irmãzinha de coração e que também foi fundamental. Toda a minha família está em São Paulo, então me apego aos amigos, que não podem faltar.

JORNAL DO SUDOESTE: O QUE SIGNIFICA PARA VOCÊ OLHAR PARA ESSA SUA HISTÓRIA?

M.Z.S.: Eu acredito que você precisa focar naquilo que sempre quis ou sabe fazer. Dificuldade existe para todo mundo, nada é fácil para ninguém, mas você não pode desistir. Eu não posso parar com o que eu faço, e enquanto tiver saúde vou fazer o que amo, porque é o que eu sei e é o dom que Deus me deu e preciso levar isso a sério. Não vou parar nunca com isso.

JORNAL DO SUDOESTE: TEM ALGUMA ARTISTA QUE VOCÊ ADMIRA?

M.Z.S.: A Fátima Roque, que é a minha paixão. Eu a admiro muito pelo ser humano que ela é, pela artista e por sua luta. Ela acabou parando com o seu trabalho por conta de problemas de saúde. É um ser humano incrível que me ajudou muito e me deu muita força.

JORNAL DO SUDOESTE: QUAL É O BALANÇO DE TODA ESSA TRAJETÓRIA?

M.Z.S.: Gratidão. Primeiramente a Deus, depois a família que eu construí: meu marido, meu filho, minha nora e minha neta, e a toda a minha família e a família do meu marido, todos são maravilhosos e sempre apoiaram muito. Dificuldade tem, todo mundo passa por momentos difíceis e a vida não é fácil para ninguém, mas não podemos parar. Se você tiver saúde, não pode parar. Temos que nos realizar naquilo que fazemos e, graças a Deus, sou uma pessoa realizada com tudo.

RG EVENTOS (35) 
Assessoria e Cerimonial 98803.1853
rgeventosac@gmail.com



Cerimônia de Casamento Personalizada

A cerimônia personalizada de um casamento consiste em uma celebração elaborada de acordo com o gosto dos noivos. Pode ser conduzida pelo próprio Juiz de Paz ou Tabelião no casamento civil, por amigos ou parentes ou por um celebrante profissional. Algumas religiões permitem a personalização dentro da cerimônia tradicional, usando de simbologias para ressaltar a união, o amor. Fazer uma cerimônia de casamento **não religiosa** não quer dizer que o casal não tem religião ou ligação com Deus. Existem muitos motivos para isso, como quando os noivos são de religiões diferentes ou o simples fato de achar uma cerimônia simbólica mais bonita. Lembrando que para noivos de religiões diferentes há o casamento ecumênico dirigido por representantes das duas religiões e ainda o casamento com disparidade de culto, com um só dirigente. Seja Cerimônia de Lavar Mãos, das Areias, das Velas, da Árvore, do Vinho, da Pintura, da Corda, de estilo medieval ou uma elaborada pelos próprios noivos, o importante é que seja representativa do estilo dos noivos. Que transmita aos convidados, familiares e principalmente ao próprio casal, o amor que os une.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.

RG Eventos Assessoria e Cerimonial



Ricardo e sua esposa Sheila

O advogado Ricardo Rezende aniversaria no dia 19



Juliano Reis (Bijú) comemora idade nova neste domingo, dia 16

Sábado dia 15, Ivo Alves Garcia

Domingo, dia 16 Elaine Terlone Duarte Souza, Diego de Carvalho, Vander Soares Caetano.

Dia 17 Tomás Martins, jornalista Ana Paula Carvalho.

Dia 18 a vice-prefeita de São Sebastião do Paraíso, Dilmá Oliveira, o engenheiro Cassius Malagutti, Matheus Almeida

Dia 19 Karime Dib, José Luiz Bergamo, Rafael Carmozini, Regina Oliveira, Juarez Gonçalves (Peru), Maria de Lourdes Vieira.

Dia 20 O advogado Adriano Aparecido Almeida,

Dia 21, Deusdeth Sillos, Norberto Silva Nunes (Português), Nicolas Coca, Ronaldo Duarte Teodoro Souza.

Sãosinha

Aniversário de uma poetisa e escritora

Sãosinha

A bela intelectual, Maria Rita Preto Miranda, esposa de Paulo Roberto Miranda, poetisa de versos grandiosos e escritora de grande realce, aniversariou no dia 5 de fevereiro.

Seu aniversário foi comemorado em três etapas.

Na véspera, à noite, Maria Rita e seu esposo recebe-



ram gentilmente seus amigos do "grupo de oração", que foram abraça-la.

No dia 3, à tarde, Maria Rita e Paulo Roberto receberam em sua casa linda, decorada com arte e beleza, as irmãs, cunhados e sobrinhos que têm pela aniversariante, um grande carinho.

Foi servido delicioso cardápio, pão de queijo e maionese, sobremesa torta de

abacaxi, brigadeiro e cocada, refrigerantes e sucos de frutas. Maria Rita é acadêmica da Academia Paraisense de Cultura. Na noite de seu aniversário, durante reunião presidida pelo acadêmico André Luiz Mirhüb Cruvinel, foi cantado "parabéns a você", e Maria Rita recebeu flores.

Bonita homenagem, todos lhe desejando feliz aniversário.

RECEITAS DO GUARI Cupim à Mineira

INGREDIENTES

- 1 cupim inteiro
- 200 gr. toucinho fresco
- 3 dentes de alho, inteiros
- 2 cenouras cortadas (comprido)
- 1 pimentão verde, cortado miúdo
- 1 cebola grande, cortada em rodelas
- 1 kl de batatas miúdas, cozidas com casca
- 1 garrafa de vinho tinto seco

MODO DE PREPARAR

Corte o toucinho em pedaços pequenos. Fure o cupim com ponta de faca e recheie com 1 dente de alho e cenoura. Coloque o cupim e panela grande e cubra com os temperos acrescentando o vinho. Tampe bem a panela e levar ao fogo até secar o vinho. Em seguida vá regando com o tempero, acrescentando uma colher de açúcar, até o molho ficar "cor de ferrugem". Acrescente as batatas cozidas sem casa, até dourar com o molho. Servir com arroz branco. Prato pronto, bom apetite.

espaçoodonto
odontologia integrada

Dr. Ronaldo Pimenta Bernardes CRO-MG 55066
Clínico Geral / Endodontia

Dr. Thiago Aparecido de Carvalho CRO-MG 55052
Clínico Geral / Cirurgia Oral

*Atendimento de emergência 24 horas. (Sábado, domingo e feriados)

Telefones: (35) 99831-1992 / (35) 99954-5931

Av. Dr. Pedro Bueno, 515 - Sala 1 - Jd. Mediterrâneo (Próximo ao Novo Fórum)
São Sebastião do Paraíso - MG

COMUNICAR
FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL

Mary Rose Paschoini Moschetti
Fonoaudióloga | Crefono 5993/MG

APARELHOS AUDITIVOS
O ReSound LiNX Quattro
combina um som brilhante, um amplo espectro de frequências, suporte e personalização por meio do ReSound Assist e a solução auditiva recarregável mais avançada do mundo.

Neste mês de Lançamento
Aparelhos com até **40%** de desconto em até 10x

CONVÊNIO: CASSI | CEMIG | FURNAS | ELETROBRAS | BATALHÃO

Rua Raul Soares, 162 | Mocoquinha | Fone: 3531-7142
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

OTAIL FERREIRA
FOTOGRAFIA

9.9905-7705 / 9.8828-4383

EXCURSÃO: PRAIA DA ENSEADA - GUARUJÁ - SP.

Saída 22/04/20 - 22:00h
Volta 26/04/20 - 12:00h

CONDIÇÕES GERAIS: 1-Reservas somente com o pagamento. 2- Garantias a realização da viagem com o mínimo de 25 passageiros.

ZADA *luzismo*
Nossa maior conquista é você!

Telefone: (35) 3531-3646
WhatsZADA: (35) 99277-3646

- 14 de Março: IBITINGA - SP - "Capital Nacional do Bordado";
- 21 de Março: APARECIDA SP - "Santuário Nacional de Aparecida";
- 22 de Março: CRUZEIRO - "Santos / Montevideú / Buenos Aires";
- 28 de Março: PORTO FERREIRA SP - "A Capital da Decoração";
- 22 de Abril: GUARUJÁ SP - "Praia da Enseada";
- 01 de Maio: SÃO PAULO SP - "Compras no Brás SÁBADO";
- 07 de Maio: TRINDADE - GO - "Divino Pai Eterno";
- 21 de Junho: OLÍMPIA SP - "Termas dos Laranjais";
- 11 de Julho: IBITINGA - SP - "Feira do BORDADO de Ibitinga";
- 13 de Jan 2021: CABO FRIO - RJ - "Praia do Forte";

ZADA *luzismo*
"Nossa maior conquista é você!"

Agente de viagens:
Giovane Queiroz - 99147-3185

(35) 3531-3646 **WhatsZADA 99277-3646**

ESCRITÓRIO: Av. Wenceslau Braz, 1762 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais.

JOSÉ EDITIS DAVID
OAB-32.921/MG

SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA
OAB-87.410/MG

FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA
OAB-121.764/MG

ADVOGADOS

RUA JOSÉ OSÍAS DE SILLOS, 561 - F
JARDIM MORADA DO SOL
TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-1724
josededitis@uol.com.br - sebastiaoepadua@adv.oabmg.org.br

Veneno é entregue para os municípios com maior incidência de Aedes aegypti

Mesmo com o município tendo cinco casos confirmados de dengue e 33 notificações neste ano, o volume não é suficiente para que São Sebastião do Paraíso seja relacionado entre as cidades que estão recebendo novas remessas de inseticidas e larvicidas para o combate ao Aedes aegypti, causador da Dengue zika e chikungunya. A medida faz parte da nova estratégia de fazer com que ocorra um maior envolvimento e participação da população na limpeza dos quintais e terrenos, evitando a proliferação do mosquito causador destas doenças.

Durante esta semana o Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES/MG) anunciou que desde a última semana de janeiro vem realizando semanalmente a rota de distribuição do inseticida adulticida Malathion EW44% e de larvicida Pyriproxyfen 0,5% para as regionais de saúde que se encontram em muito alta, alta e média incidências. Mesmo com o repasse dos insumos, tem havido a insistência para a adoção de outras ferramentas a serem utilizadas como aliadas no enfrentamento ao Aedes. É o caso de Paraíso que já nesta mesma época do ano passado utilizava-se do fumacê porque a incidência de casos de dengue era bem alta em comparação com os números de agora.

A utilização de inseticidas e larvicidas em saúde pública tem por base normas técnicas e operacionais oriundas de um grupo de especialistas em



Aplicação de veneno com bomba costal ou uso do fumacê são medidas extremas a serem adotadas após outras ações de combate a dengue

praguicidas da Organização Mundial de Saúde (OMS), que preconiza os princípios ativos desses produtos e recomenda as doses para os vários tipos de tratamento disponíveis no controle das arboviroses. O inseticida Malathion EW 44% atua eliminando as fêmeas do Aedes aegypti na fase adulta, e é utilizado no controle de surtos e epidemias em situações emergenciais, com elevada transmissão das arboviroses. Já o Larvicida Pyriproxyfen 0,5% elimina as larvas do Aedes aegypti e é empregado no tratamento de rotina no controle das arboviroses para eliminação do vetor na fase larvária.

O controle químico deve ocorrer de maneira racional, em detrimento de outras medidas como as visitas nas casas, resgate de imóveis pendentes,

mobilização da população e mutirões de limpeza. No entanto, no final do ano passado representantes de vários municípios mineiros queixavam-se da falta de veneno repassado pelo Estado para o combate ao Aedes. Em São Sebastião do Paraíso a situação não foi diferente ao de outras cidades do Sul de Minas onde os estoques do material praticamente zeraram, comprometendo o trabalho. Naquela época a expectativa era de que a situação pudesse ser normalizada no começo de 2020.

Embora uma das maneiras mais eficazes de prevenir doenças como a dengue, zika e chikungunya continue sendo evitar a proliferação do mosquito transmissor, o Aedes aegypti, em situações onde o controle esteja mais difícil é

necessário o uso de outras medidas. Dessa forma, eliminar a água armazenada em locais que possam servir de criadouros, como vasos de plantas, garrafas e pneus segue como a principal orientação a todos. Caso contrário o jeito é partir para o uso de inseticidas e larvicidas para um combate mais efetivo ao mosquito causador destas enfermidades.

MANUTENÇÃO

Em fevereiro, as equipes da SES-MG realizam, também, a manutenção em equipamentos costais motorizados, utilizados no bloqueio de transmissão e ponto estratégico no controle das arboviroses. As bombas costais motorizadas são utilizadas por agentes de saúde na aplicação de inseticidas nos bloqueios de transmissão. A aplicação deve ser feita, sobretudo, em locais não trafegáveis e durante operações de emergência realizadas em períodos de surtos ou e também nas atividades de ponto estratégico.

Há o reforço na recomendação de que estes equipamentos devem ser utilizados pelos municípios juntamente às demais ações de controle do Aedes, devido às limitações físicas de seu alcance. A justificativa é de que o uso dos equipamentos deve ser feito para controle vetorial local, em pontos estratégicos e também de acesso individual. Contudo, a utilização deve ser feita de modo complementar às demais ações de controle, fundamentais para a diminuição dos casos de dengue e outras doenças.

MITO E REALIDADE

(*) Ely Vileitez Lisboa

A Pedra Filosofal é a fórmula que os alquimistas tentaram descobrir para transmutar metais comuns em ouro. Conta o mito que o homem, obcecado por encontrar tal tesouro, de tudo esqueceu, família, amor, sonhos. Envelheceu na procura. E no final, quebrado, viu, com surpresa, que seu cinto, as sandálias, tudo virara ouro. Em algum lugar ele tocou na pedra valiosa. Ia tão cheio de ambição que não percebeu. A moral da fábula é evidente. Poder-se-ia ampliar o conceito de Pedra Filosofal, enriquecê-lo. Elas são várias, de diferentes tipos. Há a pedra-amor, a pedra-amizade, a pedra-profissão, a pedra-realização pessoal. Pressupõe-se que a lapidação é ato posterior ao conseguir, achar. Na realidade, não deveríamos lapidar todos os nossos dons? Muito será exigido a quem muito foi dado, pregam os Evangelhos. Assim, os dons mais variados são distribuídos aos seres humanos. Não há escala de valores, não há dons mais ou menos importantes. Na verdade, a sabedoria está em burilá-los, desenvolvê-los; ser grande até nas mínimas coisas. Nada exclui, tudo será computado.

blema; pedra fundamental _ início; pedra angular _ alicerce; biblicamente também o termo é rico. Há expressões pejorativas: pedra no sapato; pedra de tropeço; pedra de escândalo; com quatro pedras na mão; não deixar pedra sobre pedra; ser de pedra; pôr uma pedra em cima (de um assunto); atirar a primeira pedra (do episódio bíblico); de pedra e cal _ muito unido; dormir com uma pedra; tirar leite de pedra; carregar pedras enquanto se descansa (trabalho estafante).

Não se pode falar no termo, sem citar o mito de Sísifo, símbolo do homem rolando persistentemente sua grande pedra, e ela, quando chega ao cume, volta ao sopé da montanha. Nós e a luta renhida para o aperfeiçoamento como seres humanos; isso só é possível, substituindo sonhos.

Não é casual (na vida, na História, nada é) que o Cristo elegeu Pedro: "Tu és Pedro, sobre esta pedra edificarei minha Igreja e as portas do Inferno nunca prevalecerão contra ela" (Mateus, 16, 18).

É portanto correto afirmar que a linguagem é a pedra angular do relacionamento humano, elemento de união ou arma letal. Cabe a nós usar com sabedoria esta dádiva de Deus, assim como o livre arbítrio. Mal usados, viram um presente de grego...

(*)Ely Vileitez Lisboa é escritora
E-mail: elyvileitez@uol.com.br

Sicredi é destaque nas quatro variáveis do ranking anual de melhores projeções do Banco Central

Ranking classifica o nível de acerto das maiores instituições financeiras e consultorias do Brasil nos índices IPCA, IGP-M, Taxa de Câmbio e Taxa Selic em 2019

O "Top 5 Anual" é um ranking divulgado pelo Banco Central do Brasil para classificar as projeções econômicas mensais mais consistentes ao longo do ano e que leva em consideração um Sistema de Expectativas de Mercado. O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 4 milhões de associados e presente em 22 estados e no Distrito Federal, é destaque no ranking de 2019 nas quatro variáveis analisadas: IPCA, IGP-M e Taxas de Câmbio e Selic.

A instituição financeira cooperativa foi a única participante a estar presente entre os cinco melhores em todas as qua-

tro variáveis de mercado analisadas no "Top 5". Na categoria Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), utilizado para observar tendências de inflação no país, o Sicredi ocupa a segunda posição no curto-prazo anual. No IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), que registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais, a instituição foi classificada em quarto lugar, também no curto-prazo anual.

Na Taxa de Câmbio, no curto-prazo anual, o Sicredi foi classificado na quinta colocação. O ranking também avaliou as projeções para a Taxa Selic,

a taxa básica de juros do Brasil, e a instituição foi classificada em quarto lugar no médio-prazo anual. Este é o terceiro ano consecutivo em que o Sicredi figura no Top 5 Anual do BC.

Pedro Ramos, economista-chefe do Sicredi, explica que a presença entre as melhores projeções em quatro indicadores do "Top 5" do Banco Central reforça a capacidade da estrutura que a instituição oferece em análise de mercado e projeções. "Um dos nossos principais diferenciais é o time de especialistas altamente preparado para assessorar a tomada de decisões, o que reflete positivamente na nossa capacidade de ges-

tão de investimentos, beneficiando os nossos mais de 4 milhões de associados e garantido a solidez da nossa atuação. Em um mercado com cenário de constantes mudanças, que acontecem em uma velocidade cada vez maior, estar 'um passo à frente' é um diferencial fundamental para uma instituição financeira", afirma.

Com o objetivo de desmistificar o mercado de investimentos, o Sicredi também lançou, recentemente, a plataforma Investindo Juntos (www.investindo.juntos.com.br), ideal para quem tem interesse em aplicar recursos, mas tem dúvidas sobre qual a opção mais adequada. (por Raíza Goi Borba)

Garotos de Paraíso vão para Araguari em busca do sonho, e orgulho dos pais

"O sonho que se sonha só, é só um sonho. Mas o sonho que se sonha juntos é realidade". A expressão popular usada pelo compositor Raul Seixas serve bem para ilustrar a situação dos garotos Wesley, Gabriel, Juan Fernandes e Erik Vitória, que sonham em construir carreira no mundo do futebol. O esforço é contínuo e tem no incentivo dos pais uma força a mais para a construção da nova realidade diante de um cenário de muita dedicação.

Os garotos vivem em peregrinação por vários lugares, muitos clubes e diversas camisas na tentativa de encontrar um lugar ao sol. E nesta batalha de tentar um espaço e encontrar uma oportunidade, três jovens atletas de São Sebastião do Paraíso conseguiram vaga no Araguari Atlético Clube, time da cidade que localiza-se no Pontal do Triângulo Mineiro. Por enquanto, o clima é de expectativa pela nova jornada e a esperança de se firmarem e tornarem-se jogadores profissionais se renova mais uma vez.

Os preparativos são para a realização da pré-temporada que deverá ter início nos próximos dias. A equipe da categoria de base do sub-20 do Araguari e alguns outros atle-



Meninos peregrinam por vários times do interior do Brasil em busca da carreira no futebol profissional

tas devem seguir para Belo Horizonte, onde será disputada a Taça BH, uma espécie de Copinha do futebol Mineiro. Já o time profissional pretende disputar a Terceira Divisão do Campeonato Mineiro, uma vez que aos poucos a equipe está voltando ao futebol profissional das Minas Gerais.

Quem vive parte da empolgação dos meninos de Paraíso são os pais que ficam na torcida, nas arquibancadas, muitas vezes em casa e acompanham tudo à distância. "A gente fica

com o coração na mão e torcemos por eles, mesmo sabendo das dificuldades, mas é o sonho deles, a gente sonha junto e cada vez que vestem a camisa do time e entram em campo sentimos orgulhosos", destaca Valneria Fernandes Pereira, mãe do jovem atacante Juan Fernandes. Ele é um dos garotos que já estão preparando as malas para seguir a nova temporada.

Além de Juan, também fecharam contrato com o Araguari Atlético, o lateral di-

reito e que também joga no meio campo Erik Vitória Fernandes Silveira e o volante Wesley Wender Almeida. Gabriel Costa Martins que atua pela lateral esquerda integra a equipe Sub-20. Os pais deles Ozziel e Alba Regina Martins também vivem a mesma ansiedade de estarem na torcida pelo filho. Irvan Pereira e Nívia Pereira são os pais de Wesley, mantêm o mesmo sentimento de expectativa para que o atleta possa se deslanchar na carreira partindo dos sonhos para o mundo real.

Depois de já terem atuado em equipes locais em Paraíso, Erik Fernandes e Juan já acumulam experiência por lugares distantes. Ano passado ambos tiveram passagem pelo Atlético Sarapuí, no interior paulista. "Sabemos que não é fácil este tempo longe de casa, tem a fase de adaptação, a convivência, tudo é um grande desafio que eles estão enfrentando", destaca Valneria.

Eles contam também com a ajuda do olheiro Edson dos Reis Caetano que visualizou o futebol dos garotos paraenses e os indicou para os clubes onde estão integrados. Edson sempre acompanhado os garotos e os apoia naquilo que precisam.

Michell
ESPAÇO GOURMET

O bom gosto encontrou seu espaço!

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1.448 Centro
São Sebastião do Paraíso - M.G.

Michell
/michellgourmet FONE: 3531-2838

paraisonet
sua internet sem limites.

Sem contrato de fidelidade | Sem taxa de adesão | Internet ilimitada

Rua Pimenta de Pádua, 971 -sl03, Centro (35) 3531-6200
www.paraisonet.com.br